

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

> Tabela 01 - Balança Comercial de Aracaju, 2º Semestre de 2019

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Julho	304.331,00	21.931.842,00	-21.627.511,00
Agosto	279.749,00	4.244.895,00	-3.965.146,00
Setembro	164.587,00	15.703.911,00	-15.539.324,00
Outubro	356.852,00	308.995,00	47.857,00
Novembro	510.588,00	4.303.634,00	-3.793.046,00
Dezembro	251.073,00	779.824,00	-528.751,00
Total	1.867.180,00	47.273.101,00	-45.405.921,00

A **tabela 01** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 2º semestre de 2019. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US\$ 1.867.180,00. O mês de Setembro apresentou o menor resultado com US\$ 164.587,00, representando um percentual de 8,81% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de Novembro que obteve um total de US\$ 510.588,00 (27,35% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em Outubro, com um total de US\$

308.995,00 (0,65% das importações). Por outro lado, observa-se que o maior valor de importações foi observado no mês de Julho com um total de US\$ 21.931.842,00 (46,39% das importações). Nota-se que apenas o mês de Outubro apresentou um superávit, sendo esse de US\$ 47.857,00. O maior déficit obtido no 2º semestre de 2019 foi de US\$ 21.627.511,00 no mês de Julho.

A balança comercial de Aracaju finalizou o segundo semestre de 2019 com um déficit de US\$ 45.405.921,00. A taxa de cobertura foi de 3,95, ou seja, apenas 3,95% das exportações pagam as importações do 2º semestre de 2019.

Balanço dos Produtos Exportados e Importados

> Tabela 02 - Produtos Exportados de Aracaju, 2º Semestre de 2019

Produtos Exportados	(%)	US\$
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (secadores de cabelo, frisadores, aquecedores, etc.)	97,40%	1.818.626
Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso não superior a 200 g/m2	1,37%	25.500
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	0,49%	9.185
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	0,32%	5.939
Outros artefactos confeccionados, incluídos os moldes para vestuário	0,28%	5.177
Outros	0,15%	2.753
Total	100%	1.867.180

A **tabela 02** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 2º semestre de 2019. Aracaju tem seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos Aquecedores elétricos, Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes e Aparelhos para arranjos de cabelo com um total de US\$ 1.818.626,00, representando um percentual de 97,40% das exportações no 2º semestre de 2019. Os destinos da exportação desses produtos são Bolívia (11,85%), Colômbia (1,55%), Costa Rica (7,09%), El Salvador (3,24%), Equador (9,49%), Fiji (0,57%), Guatemala (10,61%), Honduras (0,49%), México (26,77%), Panamá (0,76%), Paraguai (21,02%) e Peru (6,57%). Nota-se que o México é o país que mais importa esses produtos de Aracaju. Tecidos de algodão é o 2º produto que mais é exportado de Aracaju, não representando um percentual expressivo frente aos produtos mencionados anteriormente. Este produto tem um único destino, sendo o Paraguai seu único importador. Tubos e seus acessórios, 3º colocado na classificação dos produtos mais exportados de Aracaju, têm 5 países de destino, sendo eles El Salvador (8,46%), Guatemala (16,99%), México (44,44%), Panamá (15,74%) e Peru (14,36%). Torneiras, válvulas, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes têm os seguintes destinos El Salvador (16,03%), Equador (32,29%), Honduras (20,05%) e Paraguai (31,62%). Outros artefatos confeccionados têm destino único também, sendo o Reino Unido o único importador destes produtos de Aracaju.

> Tabela 03 - Produtos Importados para Aracaju, 2º Semestre de 2019

Produtos Importados	(%)	US\$
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	31,34%	14.817.099
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	28,71%	13.571.179
Trigo e mistura de trigo com centeio	21,62%	10.222.312
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	11,77%	5.565.166
Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente	1,77%	834.920
Outros	4,79%	2.262.425
Total	100%	47.273.101

A **tabela 03** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 2º semestre de 2019. Diferente dos produtos exportados, os importados estão mais igualmente distribuídos. Aracaju importou mais torneiras, válvulas, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes com percentual de 31,34% das importações na capital, tendo como destino de origem o próprio Brasil (99,64%), China (0,32), Rússia (0,03%) e Suíça (0,01%). Aracaju tem como seu principal fornecedor o Brasil para estes produtos mencionados. Os tubos flexíveis de metais comuns representam 28,71% das importações na capital sergipana, sendo seu único exportador o próprio Brasil. Trigo e mistura de trigo com centeio estão em 3º lugar na classificação dos produtos mais importados de Aracaju, representando 21,62%, sendo seus principais fornecedores a Argentina (67,30%) e o Uruguai (32,70%). Tubos e seus acessórios

representam 11,77% do fluxo de importações, sendo o Brasil (99,99%) e Suíça (0,01%) os fornecedores para Aracaju. Fios, cabos e outros condutores isolados para usos elétricos e cabos de fibra ópticas representam 1,77% das importações, com Eslováquia (97%), Estados Unidos (2,18%), Rússia (0,8%) e Alemanha (0,02%) os países exportadores desses produtos para Aracaju.

Balço dos Países Exportadores e Importadores

> Tabela 04 - Países Exportadores, Aracaju, 2019

Países	(%)	US\$
México	26,54%	495.567,00
Paraguai	22,13%	413.155,00
Bolívia	11,65%	217.607,00
Guatemala	10,52%	196.442,00
Equador	9,43%	176.068,00
Outros	19,73%	368.341,00
Total	100%	1.867.180,00

Na **tabela 04**, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 2º semestre de 2019. O México apresentou o maior volume de exportações, sendo responsável por 26,54%. O mesmo importou de Aracaju aquecedores elétricos de água, aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes e aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (99,15%) e Tubos e seus acessórios de plástico (0,85%). O Paraguai também apresentou um bom volume de importações de Aracaju, com percentual de 22,13%. Os produtos oriundos de Aracaju para o Paraguai foram aquecedores elétricos de água, aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes e aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (93,37%), tecidos de algodão (6,17%) e

Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes (0,46%). Bolívia, Guatemala e Equador apresentaram, respectivamente, 11,65%, 10,52% e 9,43% do volume de produtos exportados de Aracaju.

> Tabela 05 - Países Importadores, Aracaju, 2019

Países	(%)	US\$
Brasil	71,71%	33.900.081,00
Argentina	14,55%	6.879.113,00
Uruguai	7,07%	3.343.199,00
China	2,31%	1.092.683,00
Eslováquia	1,71%	809.831,00
Outros	2,64%	1.248.194,00
Total	100%	47.273.101,00

A **tabela 05** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 2º semestre de 2019. Aracaju importou mais produtos do próprio país, com um volume percentual de importações de 71,71%. Os produtos mais importados foram Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes (43,55%), tubos flexíveis de metais comuns (40,03%) e tubos e seus acessórios de plástico (16,42%). A Argentina ocupa a 2ª posição com 14,55% e importa apenas trigo e mistura de trigo com centeio para Aracaju. O Uruguai com 7,07% também fornece apenas trigo e mistura de trigo com centeio para Aracaju. Os outros países apresentaram percentuais abaixo de 3%, como China (2,31%) e Eslováquia (1,71%).

Comparativo do 2º semestre de 2018 com o 2º semestre de 2019

> Tabela 06 - Variação Semestral, Aracaju, 2019

Comparativo 2018/2019 - Aracaju

2º Semestre de 2018

Exportação	1.351.245
Importação	27.094.480

2º Semestre de 2019

Exportação	1.867.180
Importação	47.273.101

Taxa de Crescimento

Exportação	↑ 38,18%
Importação	↑ 74,48%

A **tabela 06** faz um comparativo entre o 2º semestre de 2018 com o 2º semestre de 2019. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US\$ 25.743.235,00 (2018) e US\$ 45.405.921,00 (2019). Houve um considerável crescimento neste saldo negativo, representando um crescimento deficitário percentual de 76,38%.

A taxa de cobertura em 2018 foi de 4,99 e em 2019 foi de 3,95, ou seja, pode-se afirmar que em 2018 as exportações pagaram 4,99% das importações e em 2019 as exportações pagaram 3,95% das importações. Observa-se que houve uma queda de 1,04 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações cresceram em 38,18% e as importações cresceram em 74,48%.